

Olá telecentrist@s e amig@s!

A segunda pesquisa elaborada pelo ONID teve por objetivo conferir se há produção de conteúdo nos telecentros, quais são os softwares utilizados e quais os equipamentos disponibilizados para esta produção.

A tabulação desta pesquisa foi realizada com os dados obtidos de 14 a 31 de agosto de 2008 e até esta data, houve 590 respostas.

A análise apresentada abaixo não tem a pretensão de generalizar os dados e reflete somente resultados e conclusões sobre telecentros que participaram desta pesquisa.

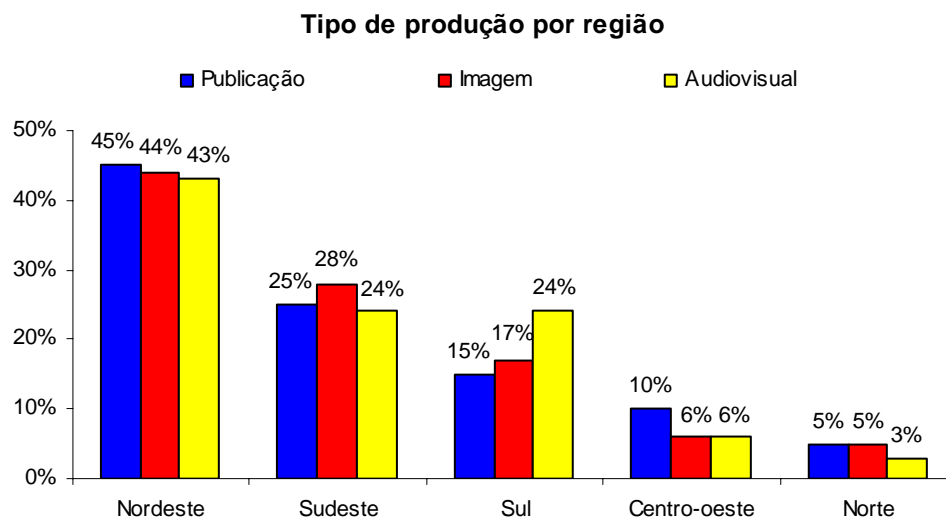
Produção de conteúdo

Dos telecentros que responderam a nossa pesquisa; 292 (49%) disseram produzir algum tipo de conteúdo. A região Nordeste se destacou como a região com a maior produção, com 45% do total de respondentes; seguida da Sudeste (27%), Sul (16%), Centro-Oeste (7%) e Norte (5%).

Perguntamos também qual o conteúdo produzido e observamos que publicações (jornais, textos e blogs) e imagens (ilustração e fotografia) ficaram entre os mais apontados, com respectivamente 31% e 30% das respostas. Já a produção audiovisual foi citada por 82 telecentros, o que representa 28%.

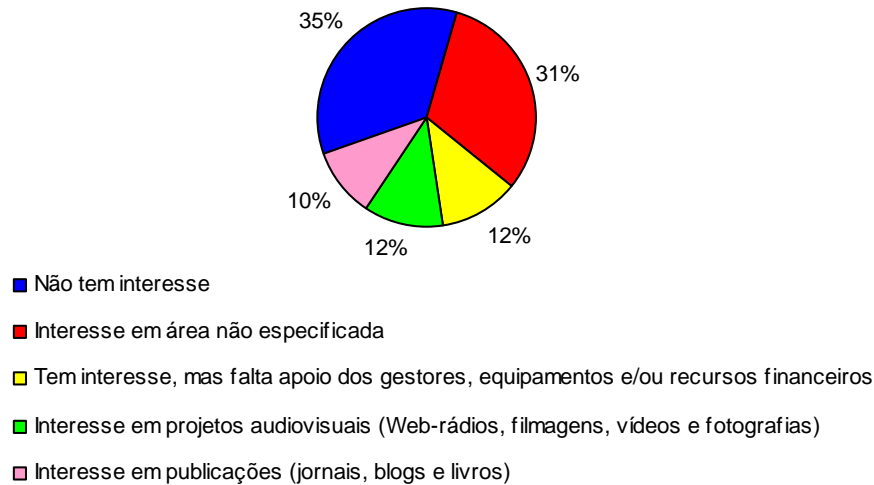
Ao analisarmos estas respostas regionalmente, percebemos que no geral as produções são equilibradas. As regiões Nordeste e Norte apresentam uma pequena variação entre as produções, com destaque para publicação para a primeira e para publicação e imagem para a segunda. Já na região Sudeste podemos observar que há uma maior ênfase em produção de imagem e na Centro-Oeste o foco é em publicações.

A região que mais se diferencia das demais é a Sul que apresenta uma maior produção de materiais audiovisuais, se comparada proporcionalmente às outras regiões. A seguir podemos observar estas variações no gráfico comparativo.



Com estes resultados, percebemos que a produção existente nos telecentros é pequena ou incipiente. Esta percepção também pode ser observada no gráfico abaixo que representa o interesse dos telecentros em projetos para a produção de conteúdo.

Interesse em projetos de produção de conteúdo



Nele vemos que dos 208 respondentes desta pergunta, 35% não têm interesse em nenhum projeto de produção de conteúdo. Nas respostas abertas, percebemos que muitas vezes existe o interesse em realizar determinados projetos, mas os telecentros não contam com apoio de seus coordenadores e não possuem recursos ou pessoas capacitadas para seguirem com o projeto.

"Temos interesse para fazer gravação de depoimentos e documentários na comunidade, porém não dispomos de pessoas capacitadas para operação de filmagem".

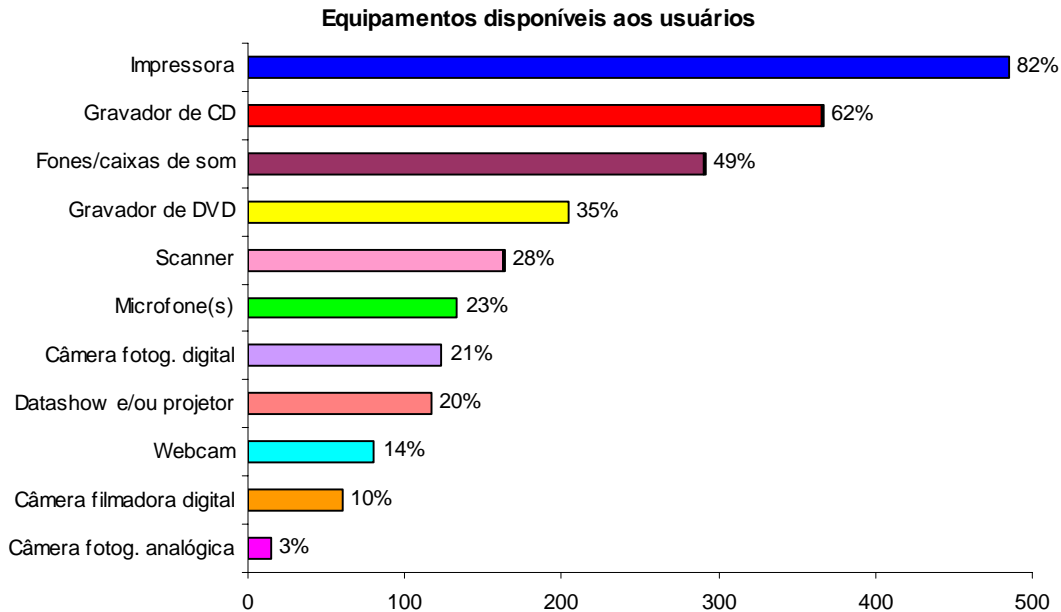
"Existe um projeto de produção de vídeo, mas não há pessoas que possa disponibilizar seu tempo para passar esse conteúdo para outras pessoas. Existe também um projeto de um jornal comunitário virtual, mas não existem palestrantes".

"Ainda não, o meu gestor, nunca se interessa por fazer oficina alguma ou qualquer outro projeto em nosso telecentro".

Equipamentos dos telecentros

A produção de conteúdos muitas vezes pode ser determinada pela disponibilidade de equipamentos nos telecentros, por isso perguntamos quais são os equipamentos disponíveis aos usuários e como este uso é feito.

No gráfico a seguir, podemos observar que a maioria dos telecentros possui equipamentos básicos de informática como: impressora (82%), gravadores de CD (62%) e fones e caixas de som (49%).



Em relação a outros tipos de equipamentos para realizar produções como câmeras fotográficas e filmadoras digitais vemos que o número diminui e apenas 21% e 10% dos respondentes afirmam possuir este tipo de equipamento.

Finalmente, perguntamos sobre a disponibilidade de uso destes equipamentos aos usuários dos telecentros. Apesar de 86% (508) dos nossos respondentes falarem que qualquer usuário pode fazer uso dos equipamentos, quando perguntado sobre os critérios de uso, 37 afirmaram que apenas monitores, a equipe do telecentro e pessoal autorizado podem utilizá-los.

“O uso dos equipamentos é só para quem trabalha no telecentro, ex: tirar fotos para relatório ou gravar um vídeo para a instituição. Já a impressora e o scanner faz parte dos serviços oferecidos no telecentro”.

“Em alguns equipamentos não, por exemplo o datashow, por ser um material muito delicado e caro só os funcionários fazem o manuseio”.

E em apenas 24 respostas disseram que os equipamentos são usados durante oficinas e cursos de capacitação.

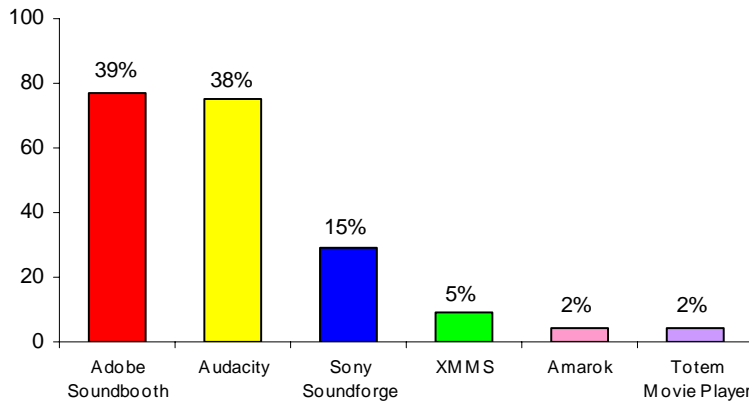
“Todos esses equipamentos são disponibilizados aos usuários que participam dos processos de formação”.

Softwares utilizados

Em relação aos softwares de edição do conteúdo produzido, esta pesquisa mostra que, no geral, existe um maior número de telecentros que utiliza softwares proprietários (218 respondentes) e apenas 163 citaram softwares livre em suas respostas.

“Produção de conteúdo nos telecentros”

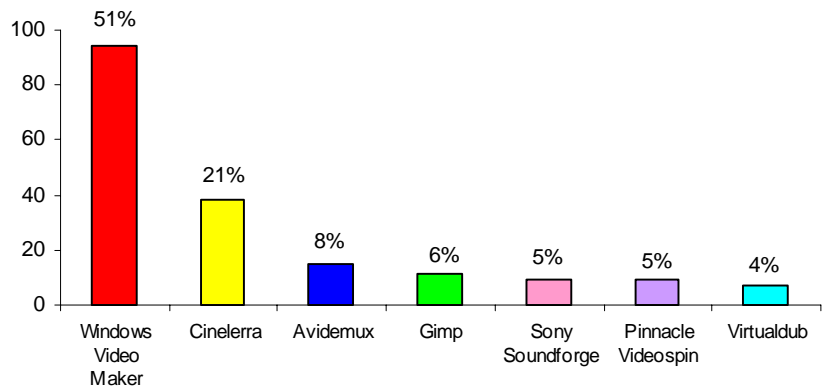
Softwares de tratamento de áudio



Para tratamento do áudio, os dois softwares mais utilizados são o proprietário Adobe Soundbooth, 39% e o software livre Audacity, 38%. Em terceiro lugar, temos o proprietário, Sony Soundforge, 15%, seguido dos softwares livre XMMS (5%), Amarok (2%) e Totem Movie Player (2%).

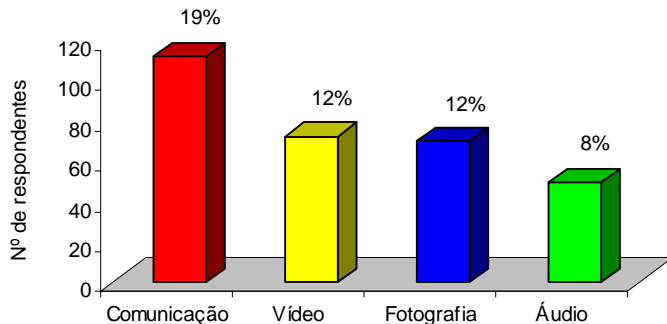
Softwares de edição de vídeo e de tratamento de imagens

Em relação aos softwares para edição de vídeo e de tratamento de imagem; podemos observar uma predominância no uso do software proprietário Windows Video Maker, já que mais da metade dos respondentes afirmaram utilizá-lo. Em seguida, temos os softwares livres Cinelerra, Avidemux e Gimp com respectivamente 21%, 8% e 6% das respostas.



Oficinas e cursos de capacitação

Áreas das oficinas de capacitação



Como podemos observar no gráfico a ao lado, a principal oficina de capacitação oferecida pelos telecentros é na área de comunicação (19%). Vídeo e Fotografia ficaram com 12% dos respondentes e capacitação em áudio teve apenas 8%. Este baixo número pode justificar a pequena produção de conteúdos audiovisuais, como já vimos neste relatório.

“Produção de conteúdo nos telecentros”

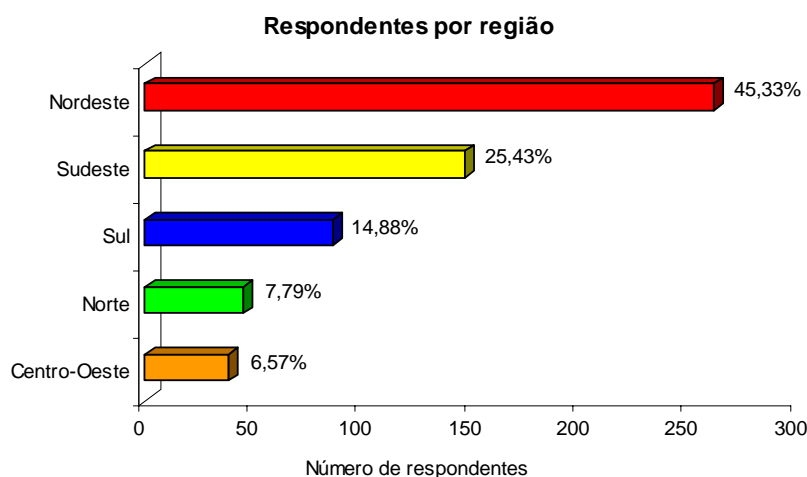
Em nossas questões abertas outras oficinas de capacitação também foram citadas dentre elas: cultura urbana e memória e patrimônio, metarreciclagem, material reciclado (artes plásticas), oficina de games educativos e condicionamento de computadores.

"Pretendemos iniciar a produção de um jornal feito por crianças e adolescentes com informações que interessem a faixa etária de 8 a 16 anos, e que seja distribuído nas escolas da região".

"Estamos nos preparando para fazer uma oficina de rádio web, no momento é a única coisa que podemos produzir e, depois disso incentivar através de uma oficina a outras pessoas a aprenderem sobre o tema".

Respondentes por região

Em relação à distribuição das respostas pelas regiões do Brasil, as maiores taxas de retorno à nossa pesquisa foram de telecentros situados na região Nordeste, com 45,33% das respostas, de um total de 578. Com o menor número de respostas, ficou a região Centro-oeste com 38 respostas, representando 6,57% do total de respondentes.



Conclusão

Segundo os resultados desta pesquisa, podemos dizer que a produção de conteúdos nos telecentros ainda é incipiente. Isto pode ser atribuído a alguns fatores como a falta de recursos e de pessoas capacitadas para a produção. Dentre os conteúdos produzidos, verificamos que há uma preponderância em publicações e um grande interesse em produções de jornais.

Gostaríamos de agradecer a todos que já participaram de nossas pesquisas e nos ajudaram a conhecer um pouco mais sobre os telecentros.

Qualquer comentário, dúvida ou sugestão, por favor, escreva para pesquisa@onid.org.br

Atenciosamente,
Equipe ONID